

O IMPACTO PSICOSSOCIAL E MULTIFATORIAL NA VIDA DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/1

Lia Suellen Lima Oliveira¹; Isadora Martins Cristino¹; Maria Claudia Costa Américo de Melo¹; Ernandes da Silva Filho².

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva. Esse tipo de demência é a mais comum entre a população geriátrica acima dos 65 anos, totalizando cerca de 70% dos casos. É caracterizada pela deterioração das funções cognitivas, que comprometem a autonomia para desempenhar as atividades da vida diária. Por ser um processo irreversível e que demanda assistência em tempo integral, os cuidadores passam por um processo de desgaste emocional e físico. Portanto, tornam-se pacientes ocultos **OBJETIVOS:** Evidenciar os impactos multifatoriais na vida de cuidadores de pacientes com Alzheimer. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura que utilizou as bases de dados Scielo e Pubmed, selecionando artigos em inglês e português publicados entre 2020 e 2024. Os descritores empregados foram: Alzheimer, idosos e cuidadores. Os critérios de inclusão consideraram apenas trabalhos completos, enquanto os de exclusão descartaram artigos que não se relacionavam com o tema ou que estavam fora do período entre 2020 e 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O perfil dos cuidadores é predominantemente composto por mulheres, normalmente esposas ou filhas, que, tendem a assumir a responsabilidade pelo familiar com a DA. Foi observado que as cuidadoras idosas e sem recursos financeiros são as mais vulneráveis nessa situação. Além disso, destaca-se o luto antecipatório, caracterizado pela perda gradual da identidade do familiar, como um fator significativo de impacto psicológico sobre o cuidador. Dessa forma, o estresse a longo prazo gerado pelo cuidado intensivo impacta negativamente a saúde física e emocional do cuidador. Tanto os cuidadores formais (empregados) quanto os informais (familiares) frequentemente desenvolvem transtornos psicoemocionais de ansiedade e depressão, além de condições crônicas pelo desgaste físico. **CONCLUSÕES:** Considerando o aumento de doenças crônicas neurodegenerativas, a Doença de Alzheimer é o subtipo mais prevalente de demência em todo o mundo. Diante dessa realidade, é essencial investir na formação de profissionais que não apenas administrem o tratamento da Doença de Alzheimer, mas também adotem uma abordagem holística e empática em relação aos cuidadores, que são predominantemente familiares dos pacientes. Esses cuidadores enfrentam carga emocional intensa e contínua, marcada por multifatores, como a depressão, ansiedade e luto antecipatório, em função da perda gradual e irreversível do ente querido.

Palavras-chave: Cuidadores; Doença de Alzheimer; Idosos; Impacto Psicossocial.